

O Baptista Bahiano

ORGÃO DA CONVENÇÃO BAPTISTA BAHIANA

Comissão de Publicações

José E. S. Menezes, Relator
João Guttemberg
M. G. White

Eu sou o caminho, a verdade
e a vida, disse Jesus.

João 14:6.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PEDIDOS Á
Caixa Postal - 184
BAHIA

ANNO I

Bahia, Junho e Julho de 1924

Ns. 7 e 8

Prega a Palavra

Que pregues a palavra
(II Tim. 4:2).

(Continuação do n. 6)

Platão e Aristoteles, e nalguns casos Luciano sendo como eram pagãos, poderiam ter dito e feito o mesmo. Atrahem á gente as Igrejas apelando aos desejos carnaes ou gostos estheticos. Eloquencia brilhante, musica classica, assumptos sensacionaes e gente rica e elegante, são os meios que se empregam para atrahir e encher os templos, e á medida que taes meios mundanos têm exito, se diz que a Igreja está prosperando muito. O pregador aspira a que o seu nome seja mencionado no jornal diario mais popular, e para isso molda a sua pregação ao nivel moral do mesmo diario. Taes Igrejas, como é natural, requerem ministros mundanos, como mundanos são os seus membros, enquanto que as almas piedosas, ou as abandonam ou choram em segredo, si não chegam a esfriar-se completamente por falta de calor espiritual.

A' Lei e ao Testemunho

Contra tudo isto faz o seu protesto o Apostolo inspirado, cujo protesto ecoa como um clarim por todas as edades, dizendo: Prega a Palavra. Mas, qual é esta palavra? Não é por certo a philosophia humana, nem mesmo a eloquencia: é a revelação Divina. A qual é chamada a Palavra de Deus, porque não provém do

homem; e sendo de Deus, tem tanta autoridade como poder; autoridade que demanda atenção e poder para converter e salvar as almas. Não se deve, pois, pulverisal-a no morteiro do homem, nem submettel-a aos moldes humanos. Não devemos torcer o seu sentido simples e verdadeiro, para adaptal-a as idéas preconcebidas por cerebros humanos. Não devemos passal-a pelo tamis do homem, nem adicionar-lhe opiniões humanas.

E' propriedade de Deus, e como tal ninguem se atreva a "acrescentar", nem a "tirar", nem a tergiversal-a de modo algum. O Senhor Jesus desd'a cruz, onde se deu em sacrificio pelo peccado, nos recorda o passado, o Velho Testamento, e nos aponta para a frente, para o Novo Testamento, tomando ambos igualmente como a Palavra de Deus. Com respeito ao primeiro, diz: "Examinae as Escripturas"; em respeito ao segundo, disse aos seus apostolos que o Paraclete viria para ensinar-lhes todas as coisas, devendo elles ser suas testemunhas. Estes dois testamentos, Antigo e Novo, são uma só revelação de Deus, uma só Biblia, uma regra perfeita de fé. Deus não nos tem dado uma luz vaga, tenue ou enganadora para o caminho; não nos entregou uma mistura de verdade e fabula, nem nos deixou entregues a nossa debil e contradictoria razão, fazendo assim superflua a Revelação. Elle deu ao seu povo a "Palavra prophetica permanente", como unico guia razoavel para á nossa debil intelligencia

e natureza peccaminosa, — e sobre esta Palavra fundou a sua Igreja.

As doutrinas da graça nem são de origem humana, nem contam com o apoio do homem, e nem d'elle precisam. São em tudo Divinas; e só são recebidas pelas almas que chegam a ser participantes da natureza Divina. O acudir, por tanto, á philosophia humana ou a consciencia que de si mesmo tem o homem, para sua confirmação ou para sua explicação, equivale acudir ao criminoso sentenciado á morte, para que dilucide as excellencias do código penal. O erro dos erros é buscar no homem as verdades da religião. Isto, só dá como resultado a adaptação da religião ao coração carnal e enganoso. E' a essencia do orgulho e da rebeldia contra Deus. Milhares de tomos se tem escripto por homens que se chamam sabios e philosophos christãos, que não são mais que outros tantos livros de metaphysica confusa e de raciocinios especiosos sobre a base da experiencia natural, que tem socavado a fé na Palavra de Deus e falsificado descaradamente o Evangelho de Jesus Christo. Os estudantes christãos que estudam uma tal theologia mal gastam um tempo precioso estudando as obras destes pensadores presunçosos cujos nomes são exaltados como gigantes da Igreja, enquanto que na realidade estão corrompendo o pulpito e pagauizando a congregação.

A accusação favorita dos defensores destas vaguedades, é que nós adoramos um Livro.

Página da Comissão de Evangelização Estadual

José Aureliano Alves — Secretario
Severo M. Pazo
Crispiniano Dario.

Nos lançam em rosto a voz formidável "Bibliolatria". Certamente que nós não adoramos livro algum.

Adoramos, sim, ao Deus que nos deu o Livro, e não se pôde dar verdadeiro culto a Deus tendo em pouco o Livro que Elle nos deu. Se honramos a Deus, é necessario que honremos o seu Dom e sejamos zelosos guardadores da sua Palavra, não permittindo que nem um "jota nem um til" do seu conteúdo pereça pelas vaguezas de sonhadores ou pelas mãos impias de jatançosos.

E' a Palavra de Deus, e como tal, não permittiremos nem por um momento, que as especulações, imaginações e adivinhações dos homens, por sabios que fossem, dirigidas contra ella, se considerem da importancia ou do peso de uma penna de passaro. Já lhes tem sido demonstrado infinidade de vezes que no seu esforço fogoso de desvirtuar a influencia da Palavra Santa, sempre se tem deixado levar por falacias as mais grosseiras; que finalmente as suas criticas sempre tem recahido sobre suas mesmas cabeças, para confusão do seu rosto; ainda assim persistem nos seus treze.

Quantos absurdos grosseiros têm promulgado estes *sabios*, inimigos da Revelação Divina!

Mytho, romance, imaginação poetica, mosaico de tradições, afirmação contradictoria, fraude pia, taes são algumas das accusações que o orgulho humano lança contra os livros da Biblia, ainda que nenhuma dellas possa ser provada á luz de um exame honrado. Nenhuma verdade positivamente scientifica se tem achado em contradicção, nem verdade historica errada, em todos os escriptos sagrados, desde Moysés até João. As investigações mais minuciosas têm sido feitas pelos inimigos da verdade, anciosos de encontrar erros, mas não pu-

deram descobrir erro algum a excepção dos que necessariamente podem resultar no processo do copiar e os imaginarios que facilmente se explicam pelo sentido commum. Applique-se tal prova aos Vedás, ao Avesta e ao Coran e se verá o enorme contraste. Estes livros "sagrados" abundam em erros e falsidades, porém a Biblia sae do forno da prova sem mancha pura como Palavra de Deus.

Homens tão sabios como os criticos inimigos, e tão profundos e integros em suas investigações, tem accettato toda a Biblia como a verdade infallivel de Deus. Se o juizo dos criticos inimigos pôde contrarestar-se com outro emitido por um tribunal tão judicioso como o seu, o resultado prova que a sabedoria dos taes criticos é pretenciosa e nada vale no caso. Porém muito por cima de todo este testemunho á fidelidade da Palavra, é o testemunho de milhões que tem achado no Sagrado Livro a bemaventurança ineffavel e a "paz que sobrepuja a todo entendimento" e que se sentem attrahidos ao mesmo, como a creancinha se sente attrahida a seu paesem perguntar por seu valor nem por sua autoridade. Nem se lembram de suppor (e é legitima a sua supposição) que a fonte que continuamente refresca as suas almas seja defeituosa nem corrompida, antes apreciam cada gotta que flue d'ella, qual dadiva da graça Divina. Acodem constantemente ás suas aguas benditas e se sentem sempre animados de novo vigor pelo seu uso constante. Para estes, os seccos criticões são tão indignos de consideração como os que argumentam contra os beneficos raios do Sol. O conhecimento do coração é mais profundo do que o conhecimento da cabeça; e no discipulo illuminado pelo Espirito de Deus, este conhecimento, pôde

corrigir e reconvir os erros do conhecimento da cabeça.

Pois bem; esta Palavra Santa, immaculada, poderosa para estabelecer a justiça e consolar a alma, é o que o pregador christão deve pregar.

O pregador é Arauto de Deus e não professor de universidade, nem inventor de theorias. Entregaram-lhe a Palavra e é seu dever proclamar-a. Não deve tirar a sua mensagem de humanas philosophias, antes tiral-a do rio vivo que brota directamente do throno de Deus. Seu dever é annunciar ás almas o que Deus lhe tem mandado, e esconder-se por detraz da mensagem, a qual elle mesmo deve receber, da mesma maneira que aquellos que o ouvem. Ainda mais devemos notar, que o pregador não é instrumento vocal de tal ou qual Igreja para promulgar decretos ecclesiasticos e fulminar com as censuras da mesma. Isto está tão distante de pregar a Palavra como o anteriormente dito. Como verdadeiro Arauto de Jesus Christo, cercado por todos os lados de corações humanos e consciencias ás quaes se dirige, não tem outra coisa para proclamar e confirmar, a não ser a Palavra de Deus, revelada por Elle mesmo. Todo o encargo ecclesiastico com respeito á sua pregação é nullo enquanto não estiver de perfeito accordo com esta Palavra. A sua responsabilidade está perante Deus e não perante tal ou qual instituição. O pregador é Arauto de Deus, e não de uma Igreja. A mesma razão que lhe prohibe de tomar como seu guia a vontade da multidão, que o cerca, tambem lhe prohibe tomar a Igreja por autoridade e guia neste assumpto.

Se esforçará por comprazer a um e a outro, mas o gosto, tanto de um como de outro, nunca poderá ser o seu lemma nem criterio. Seu dever está muito acima de tudo isto. Deve sua fidelidade a Deus,

Continúa.

Página da Comissão de trabalho das Senhoras

Sarah Costa, Presidente
Kate C. White, Secretaria

Maria José Costa, Vice-Presidente
Regina Maia, Sec. de Registro

Porque não pertenceis a Sociedade Auxiliadora de Senhoras?

Escusa.— Estou muito occupada.

Resposta.— Olhae por vós; não aconteça que os vossos corações se carreguem dos cuidados d'esta vida.» Lucas 21:34.

Escusa.— «Ha tão pouco que eu possa fazer — estou muito acanhada».

Resposta.— «Eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita; e te digo: Não temas, que Eu te ajudo». Isaias 41:13.

Escusa.— O trabalho das senhoras nunca será de grande alcance.

Resposta.— «O Senhor deu a palavra; grande era o exercito de mulheres que annunciavam as boas novas». Psalmo 68:11 — versão revista.

Escusa.— «Não tenho geito para tomar parte».

Resposta.— Quem fez a bocca do homem não sou Eu o Senhor? Vae pois agora, serei com a tua bocca, e te ensinarei o que has de fallar». Exodo 4:11,12.

Escusa.— Não posso auxiliar agora, mas pode ser que o faça mais para diante».

Resposta.— Não presumas do dia d'amanhã. Prov. 27:1, «A noite vem quando ninguem pode trabalhar.» João 9:4.

Escusa.— Esqueci-me do dia da sessão».

Resposta.— Guarda-te que te esqueças do Senhor teu Deus... para que, porventura, havendo tu comido e fores farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as... se não eleve o teu coração e te esqueças do Senhor teu Deus». Deuteronomio 8:11-12-14.

Escusa.— «Mando minha contribuição á sessão; não é necessario que assista».

Resposta.— «Trazei todos os dizimos á casa do thesouro». Malachias 3:10.

«Consideremo-nos uns aos outros para nos estimularmos uns aos outros á caridade e boas obras; não deixando a nossa reunião». Hebreus 10:24,25.

Escusa.— Tenho medo que seja nomeada para fazer oração.

Resposta.— «Qualquer que não levar a sua cruz, e não vier após Mim, não pode ser meu discipulo.» Lucas 14:27.

Escusa.— Já « a minha parte.

Resposta.— «Ninguem que lança mão do arado e olha para traz é apto para o reino de Deus.» Lucas 9:62.

Escusa.— São poucos assistentes ás reuniões.

Resposta.— «Onde estiverem dois ou tres reunidos em meu nome, ahi estou eu no meio d'elles». Matheus 18:20.

Escusa.— Não tenho interesse no trabalho.

Resposta.— «Ai dos descansados em Sião» Amòs. 6:1

Extrahido.

Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Igreja Baptista do Salvador

Caro irmão redactor do *O Baptista Bahiano*.

Venho por meio destas linhas dar-vos noticias ligeiras do trabalho da nossa Sociedade.

Todo o trabalho prosegue bastante animado, quer os estudos, quer os cultos de oração, e outros, sendo sempre bem animadas as nossas reuniões. Vemos assim a operação do poder do Senhor no nosso meio. Rogamos as orações do povo de Deus em favor da nossa Sociedade. A secretaria *Dulce Motta*.

Sociedade Auxiliadora de Senhoras da E. Baptista da Cruz do Cosme

Sr. redactor do *O Baptista Bahiano*:

Tenho muito prazer em communicar que tivemos a nossa sessão regular no dia 8 de Junho passado, com bastante animação, graças a Deus. As nossas irmãs estão comprehendendo e cumprindo cada uma o seu dever para com esta Sociedade. A secretaria *Maria Bibiana*.

Nascimento

O lar dos nossos queridos irmãos M. G. White e D. Kate White achase em festas desde o dia 21 do mez de Junho, com a chegada de Miss Nellie Jeannette White.

A recémchegada fez boa viagem e tem gostado muito do logar. Ainda não fala bem o nosso idioma por isso não podemos colher as suas impressões. Uma coisa sim, já sabemos é uma continuadora dos que semeiam a semente santa. Parabens aos nossos bons irmãos e com especialidade ao nosso companheiro de Redacção Dr. M. G. White.

Mocidade

Quando o nosso pensamento está firme nas boas causas, nos nobres ideaes de nada mais nos lembramos senão da mocidade forte pujante capaz de levar avante o progresso daquillo que nos parece melhor e productivo.

Ninguem, por mais insensato que seja é capaz de julgar que o futuro de um povo, de uma raça pôde ser abençoado se não cuidarmos na mocidade que se debate por entre o torvelinho das difficuldades mil! Não podemos ser um povo forte amanhã se descuidarmos da mocidade de hoje.

Não falemos de hontem senão para provar o perigo de amanhã pois que se o nosso descuido for constatado hoje, de certo é um peccado gravissimo que commetemos e para tal peccado o nosso Deus requer as contas.

Vejo que o moço de hoje está estragado; vejo que os seus ideaes estão contaminados; vejo que o peito com pareças de forte é debil, é fragil, é cambaleante.

Vejo que a juventude não chega mais ao menino; vejo que aquella idade tão desejada dos nossos paes os nossos filhos não chegam a ver; os meninos de hoje são "homens prematuros" e bem sabemos que tudo que é "prematuro" traz desarranjo, traz tristeza, traz anniquilamentos.

Todas as coisas tem de chegar ao seu tempo proprio. A arvore não pôde antes de tempo produzir fructos.

A ordem natural das coisas deve ser respeitada para que haja o resultado necessario das mesmas coisas.

Uma planta que antes de chegar ao seu tamanho natural já vai dando fructo, de ordinario notamos que ou o fructo não presta ou a planta está estragada, vai ter vida bem curta.

O menino cresce com muita ou curta intelligencia, vai desenvolvendo-se até a idade de homem perfeito, e, como tal elle tem de viver e provar as coisas da sua idade; não deve

fazer coisas de menino assim como qualquer menino não deve fazer-se homem antes de o ser.

O menino é imitativo sempre que o pôde ser, mas é conveniente que os paes trabalhem juntos a elles afim de evitar que os meninos imitem coisas feias, fóra de sua idade.

Quem é que gosta de um menino mettido a homem; prosista, grassista, charuto ou cigarro ao queixo?

Para os insensatos é coisa muito natural mas, para os que apreciam a boa ordem, a boa educação é coisa muito feia.

Mocidade, fugi das feias imitações, fugi.

DA LUZ

O que foi dito

Nosso Senhor Jesus Christo n'aquelle monumental discurso no sopé da montanha procurou expor aos seus discipulos e povo que Lhe ouvia a sua plataforma ou a sua maneira de governar as gentes que quizessem tomal-O como Mestre, como guia, como Senhor e Salvador.

Ninguem estava obrigado a seguir ao Senhor Jesus nem tão pouco tinha o direito de fazer criticas sobre a maneira que elle tinha planejado. Ninguem perdia mais nem ganhava menos se desprezasse as suas doutrinas. Foi dito e continua a ecoar pelos quatro ventos que o salario do peccado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é Salvação por Christo Jesus.

Elle sabia que dentre os seus ouvintes havia muita gente que o aceitava de coração; sabia que naquella molle de gente, muitos corações soffriam dor terrivel provocada pelos peccados e não podiam se desfazer do seu senhor que os dominava; Elle sabia que muitos tambem se aproximavam penitentes, lacrimosos, humildes porém enganando-se a si mesmos com os peccados aninhados no coração querendo servir a dois senhores, Elle,

Jesus sabia tambem que eram muitos os chamados, porém poucos os escolhidos.

Quantos se apresentavam ao Senhor Jesus Christo, confessaram suas faltas, viveram no meio dos crentes e no entanto não eram convertidos?

Quantos ouviram as instrucções de Jesus Christo, batiam nos peitos em signal de reverencia e approvação e eram mentirosos, mecheriqueiros, avarentos.

Quantos batiam nos peitos, choravam mesmo de alegria por tão boa camaradagem e eram adulteros, traidores do lar!!

Quasi dois mil annos são passados e as mesmas coisas são repetidas, a mesma multidão se apertando para ouvir a voz do Senhor Jesus. As mesmas creaturas batendo nos peitos e commettendo feios peccados!!

Homens, mulheres em quem depositavamos muita confiança hoje nos envergonham pelos feitos tristes, pela vida desgraçada em que vivem abandonando o lar que em tempos veneravam e agora desprezado!!

Tristes dias que correm.

Pobres e desgraçados que sois— arrependei-vos.

"Porque se a vossa justiça não exceder a dos escribas e phariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céos".

Da Luz

O Collegio Taylor-Egydio

Offerece trez cursos que estão assim divididos:

Primario

Primeiro, segundo e terceiro annos.

Secundario

Quarto e quinto annos.

Fundamental

Sexto e sétimo annos.

O trabalho collegial é feito das 8 e 1/2 horas da manhã á 2 e 1/2 da tarde.

As classes functionam em periodo de 30 minutos.

Pedi informações a — Dr. F. W. Taylor, Director.

Casca -- Jaguaquara --Bahia

Página da Comissão de Escolas Domingaes e mocidade

Theodmiro A. da Silva - Relator
Francisco Ferreira
João A. Tumblin
Paulo Alves da Silva - Secretario

O que os Baptistas crêm

de accordo com as Escripturas

F. H. KERFOOT, D. D.

E' recommendado aos discipulos de Christo que estejam sempre promptos a dar uma razão da sua fé e esperança (I Pedro 3:5). E Paulo recommendou a Timotheo que não sô tomasse cuidado de si, mas tambem das suas doutrinas (I Tim 4:16). A seguir estão exaradas as doutrinas que defendemos em commum com as outras denominações evangelicas, e tambem aquellas doutrinas mantidas e defendidas exclusivamente pelos baptistas. E' por causa destas que somos obrigados a constituir uma denominação á parte.

DOCTRINA QUE MANTEMOS EM COMMUM COM AS OUTRAS DENOMINAÇÕES EVANGELICAS

Creemos, em commum com todos os christãos evangelicos:

Em um Deus, Creador e Dominador do céu e da terra, revelado como o Pae, o Filho e o Espirito Santo, eguaes em toda a perfeição divina. I Cor. 8:4-6; Math. 28:19; Judas 20 e 21.

Nas Escripturas Sagradas como sua palavra infallivel, as quaes nos podem fazer sabios para a salvação (II Tim. 3:16,17).

Na queda do homem e sua condenação como peccador, e na graça soberana e amor de Deus na sua redempção.

Na salvação no nome de Jesus Christo, que é o "verbo feito carne", Deus-homem, que obedeceu á lei, soffreu e morreu pelos peccados dos homens, foi resuscitado e elevado a Sacerdote e Rei. Rom. 5:12-21; I Cor. 15:3,4; Act. 5:31.

No livre offerecimento da vida eterna no Evangelho a todos, e na culpa aggravada daquelles que a rejeitam. Rom. 10:11-13; Heb. 2:3.

Na necessidade de regeneração pelo Espirito Santo, e de arrependimento para com Deus e fé em Christo. João 3:5; Actos 20:21.

Na justificação e adopção do crente por meio do sangue e rectidão de Jesus Christo. Rom. 3:23-26.

Na sagrada observancia do dia do Senhor, para adoral-o e executar a sua obra. João 5:16 e 17; (Apo. 1:10; Actos 20:7).

Na presente vida como o unico tempo de graça que é dado ao homem, e que quando esta presente vida findar, elle entrará immediatamente na consciencia bemaventurança ou condemnação. (II Cor. 6:2; Luc. 16:19-31).

Na resurreição do corpo: dos justos para a bemaventurança eterna; dos maus para a condemnação eterna. (João 5:28,29; Math. 25:46).

E, em commum com quasi todos os demais christãos evangelicos, os baptistas crêm nas doutrinas usualmente chamadas "doutrinas da graça", a saber: absoluta soberania e presciencia de Deus; os propositos e decretos de Deus, eternos e inmutaveis; a salvação, desde o começo até ao fim, um livre dom de Deus; os crentes em Christo, individualmente eleitos desde a eternidade, chamados e salvos do mundo, não por causa das suas obras, mas em cumprimento do proposito e graça de Deus, pela sanctificação do Espirito Santo e crença na verdade; que os crentes em Jesus Christo são sustentados pelo seu poder e se apresentarão sem mácula ante a sua gloriosa presença. (Rom. 8:9,10,11; Actos 13:48; Eph. 1:4,5; Eph. 2:1-10; I Pedro 1:2-5; Judas 24; II Tim. 1:9; Tito 3:5).

DOCTRINAS CARACTERISTICAS DOS BAPTISTAS

Alem das doutrinas acima, em geral eridas por quasi todos os crentes evangelicos, ha outras que apenas são eridas e mantidas pelos baptistas e são a sua razão de ser, o motivo de sua existencia em uma denominação evangelica separada das outras, que são as seguintes:

I. A Biblia é uma regra toda sufficiente quanto á fé e pratica religiosa, e nada se deve ensinar como doutrina que nella não esteja consignado. II Tim.

3:16,17; Math. 1:59; I João 2:20,21,27.

II. A Biblia faz de todas as observancias religiosas materia de voluntariedade, e consequentemente de privilegio e responsabilidade individual. E embora reconhecamos o direito que as egrejas têm de exercer disciplina escriptural, e o direito dos governos de imporem obrigações civis, sustentamos que nenhuma igreja, nem governo ou qualquer poder sobre a terra, tem o direito de obrigar a consciencia de qualquer pessoa. Este principio de voluntariedade e responsabilidade tambem exclue toda idéa de que os deveres religiosos possam ser desempenhados por procuração. Disto resulta a nossa rejeição das doutrinas de baptismo infantil, de padrinhos, e tudo quanto importa a executar por outrem os deveres religiosos. João 18:36,37; Rom 14:12.

III. O primeiro acto ou dever religioso que a Biblia exige de cada pessoa é arrependimento para com Deus e fé no Senhor Jesus Christo. Por causa disto repellimos a doutrina do baptismo infantil, e qualquer doutrina que reconheça as pessoas em qualquer sentido membros de uma igreja christã, antes dellas darem evidencia de arrependimento pessoal para com Deus e fé no Senhor Jesus Christo. Actos 2:37,38 Actos 5:31; Actos 20:21.

IV. A Biblia exige que todas as pessoas que se tenham arrependido para com Deus e tenham fé no Senhor Jesus Christo, sejam baptisadas em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo. Math. 28:19.

E tambem ensina concernente ao baptismo:

1. Quanto ao acto, é a immersão em agua. Actos 8:38,39.

2. Quanto ao designio:
(1) E' uma confissão de Jesus Christo como nosso Salvador e de nossa submissão a Deus Trino. Gal. 3:27.

(2) E' a resposta de uma boa consciencia para com Deus. I Ped. 3:21.

(3) E' o symbolo, pela lavagem da

agua, de uma purificação interna. Tito 3: 5.

(4) E' o symbolo de nosso enterro quanto á vida peccaminosa e de nossa resurreição a uma nova vida, de conformidade com a vontade de Deus. Rom. 6: 3-5.

5) E' symbolo de nossa morte e sepultura com Jesus Christo, e de nossa resurreição com Elle a uma vida de graça para com Deus; e também de nossa resurreição final com elle para a vida eterna.

Dahi, rejeitamos a doutrina de aspersão e derramamento de agua, como estando fora da verdadeira ordenança, quanto ao acto e sua significação, e como sendo uma substituição della pela tradição humana. Col. 2: 12.

V. Apprendemos da Biblia concernente a uma igreja christã, que é composta daquelles que têm sido baptisados em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo, depois de terem professado arrependimento para com Deus e fé no Senhor Jesus Christo. A agremiação de taes pessoas, de modo a formar uma igreja dos moldes do Novo Testamento, deve ser feita voluntariamente por parte de cada uma dellas, e para o fim de observar as ordenanças e praticas de accordo com o ensino do Novo Testamento, concernentes a tal organização. Actos 2: 41-47.

O Novo Testamento reconhece como officiaes das egrejas os pastores ou anciãos (tambem chamados presbyteros) e diaconos. Phil. 1: 1.

O Novo Testamento nos mostra tambem em relação á igreja de Christo, que cada igreja local tem o direito de se governar a si mesma. Elle não reconhece ao governo civil algum o direito de dominio sobre qualquer igreja. Não reconhece dominio sacerdotal ou papal, nem aos proprios officiaes da igreja reconhece qualquer direito a senhorio sobre a herança de Deus. Não reconhece côrtes ecclesiasticas ou tribunal de alta jurisdicção que intervenha na vida das egrejas. As egrejas podem, em simples materias de expediente, associarse e cooperar no trabalho christão, se assim o entenderem. Não obstante não ha associação de egrejas, concilio ou tribunal que possa constranger qualquer igreja a fazer aquillo que ella não queira fazer. Math. 23: 8-11; 2 Cor. 1: 24.

VI. O Novo Testamento ensina quanto á Ceia do Senhor que é uma ordenança memorial confiada ás egrejas; e que tem por fim lembrar o sacrificio de Jesus, seu corpo quebrado e seu sangue derramado, até que Elle venha.

Um cuidadoso exame destas ordenanças, impostas por Jesus Christo e de seu significado essencial e do modo pelo qual ellas foram observadas pelos apóstolos, mostra que o baptismo, o qual é feito uma vez para sempre, precede a Ceia do Senhor. E, considerando que a Palavra de Deus de modo algum nos auctoriza a convidar á mesa, que é a mesa do Senhor, pessoas não baptisadas, não ousamos estender convites a pessoas não baptisadas, embora sympathicas ao Evangelho; pois não devemos mudar a ordem da Palavra de Deus e trazer confusão e obscurecer a verdade divina. Repellimos a idéa de que a Ceia do Senhor é designada á estabelecer fraternidade entre os crentes de uma igreja ou entre igreja e igreja. E deixando de convidar ás nossas mesas, membros de outras denominações, de modo nenhum questionamos a sua piedade, mas sómente declaramos que, segundo o exemplo e mandamento de Christo reconhecemos-os como não baptisados e não obedecendo á ordenança do Novo Testamento. I Cor. 11:17 a 34. Para isto, como para todas as coisas, appellamos para a Biblia.

Queira o Senhor dar-nos luz e conhecimento, e o Espirito do Concerto.

Sociedade Beneficente Christã

Abril

| | |
|------------------------|-----------------|
| Receita..... | 187\$030 |
| Despezas: | |
| Auxilios..... | 110\$000 |
| Diversas despezas..... | 25\$600 |
| Saldo em Caixa..... | 51\$708 |
| | <u>187\$380</u> |

Maió 1924

| | |
|------------------------|-----------------|
| Receita: | |
| Mensalidades..... | 258\$280 |
| Despeza: | |
| Pensões..... | 80\$000 |
| Auxilios..... | 30\$000 |
| Diversas despezas..... | 63\$800 |
| | <u>173\$800</u> |
| Saldo..... | 84\$480 |

Aos obreiros do Campo

Illmo. Sr. — Saudações no Senhor. Caro irmão: Afim de intensificar a evangelização no nosso Campo de acção, lhe remettemos 350 grammas de folhetos para a distribuição gratuita.

Avisamos ao irmão que, necessitamos saber as impressões causadas no espirito do povo a quem forem os folhetos distribuidos, e, quando forem todos distribuidos é que remetteremos outra porção.

Temos na nossa Livraria um bom numero de folhetos escolhidos; mandaremos, sempre que nos for avisado, novo folheto, de fórma que o povo tem sempre nova leitura.

Mandamos pequena porção que é para não ficar em um canto e sim ser em poucos dias distribuidos e estarmos ao mesmo tempo a par do desenvolvimento do trabalho ali na sua Igreja ou Campo.

Sem mais, almejamos as benções do Senhor, sobre o seu trabalho e sou com respeito e consideração, seu em Christo.

M. G. White.

8 de Junho de 1924.

Flores do Campo

Portugal

O nosso irmão Menezes nos forneceu boas noticias dos nossos irmãos Sr. Francisco Oliveira Gama e D. Elvira Gama que aqui estiveram conosco. Dizem elles que o Brasil lhes faz saudades muitas e esperam ainda voltar. Enviaram uma offerta para a Igreja Dois de Julho e pedem as orações do povo de Deus em beneficio delles e de Portugal. Deus os abençõe e os traga novamente ao Brasil se essa é a Sua vontade.

Caçapava

Tambem forneceu-nos animadoras novas o mesmo irmão Menezes, de uma carta particular que recebera dos irmãos Odilon M. Costa e sua digna esposa, nossa irmã D. Joaquina Costa. Os nossos bons irmãos estão sentindo muito frio alli em Caçapava, mas, ainda assim tiveram bastante tato para descer a mão ao bolso e mandar para o Correio um vale postal, com alguns mil réis para a Igreja Dois de Julho e Sociedade Auxiliar Senhoras da mesma Igreja. Estamos orando para que o Senhor obra alli em Caçapava um bom centro de trabalho evangelico.

Correio Doutrinal

Quem precisar de Numeros para completar a sua colleção, pôde escrever ao Dr. W. C. Taylor, caixa 178-Recife, remettendo o sello respectivo e será satisfeito.

Visitando Igrejas e Congregações

Caro "Baptista Bahiano": Venho por meio desta dar-vos ligeiras noticias do trabalho deste campo, feito pelo abaixo firmado.

Tenho visitado a Congregação de Nazareth por duas vezes neste mez e trabalhado oito dias em reuniões publicas; tenho a dizer que o trabalho vai seguindo sem muito avanço, porém com muito boa disposição para o futuro. Convem notar que o trabalho tem sido feito com regularidade todos os domingos, mesmo na minha ausencia; assim como tenho visitado muitas casas de pessoas conhecidas e o que mais nos anima é que todos os visitados não reprovam o Evangelho.

Tambem temos ouvidos que alguém está se esforçando para que seja prohibida a realização do cultos, porém, mesmo assim continuamos sem interrupção e temos fido a felicidade de vermos todos os alumnos da Escola Dominical recitar texto da Palavra de Deus em todos os cultos publicos.

Visitei a Igreja de Santo Antonio de Jesus e as congregações de Vargem Grande e S. Miguel pregando em todos estes logares o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

Pela primeira vez visitei a pequena Igreja Baptista regular de Alagoinhas, juntamente com o nosso velho e amado Pastor Crispiniano Dario, onde tive o privilegio de pregar e com boa assistencia, assim como deixei a promessa de voltar ali a convite dos irmãos e até dos não crentes, o que espero fazer logo que se apresente a oportunidade.

Recebi cartas de Maracás pedindo para eu apparecer ali, pois o povo assim está exigindo, diz o futuro irmão Roldão, assim como pede para enviarmos algumas Gazetas ou tratados evangelicos para aquella terra

onde o Evangelho de Jesus está começando a sua obra salvadora. Sem mais sou este humilde servo do Senhor Jesus ao vosso dispor e que vos pede as orações de todos os crentes em favor deste tão grande trabalho.

Paulo Silva.

Dr. M. G. White

De volta de sua viagem a Recife: chegou no dia 1º do corrente a esta Capital este nosso amado irmão, incansavel e activo Missionario do nosso Campo Bahiano, trazendo-nos boas noticias do Trabalho em todo o norte do Brasil.

De Viagem

Procedente da Capital Federal onde estiveram alguns dias em visita á querido parente enfermo desembarcaram neste porto pelo "Ita"---daquelle dia os nossos amados irmãos: Diacono, Tenente Aureliano Alves, sua Exm. esposa D. Luperçia Barros Alves e seu filho Gerson Aureliano Alves. Felizmente, a nossa boa irmã D. Carolina Borges de Barros o parente que os nossos irmãos foram visitar acha-se bastante melhorada. Enviamos daqui o nosso abraço aos recémchegados emquanto rogamos a Deus guardar em paz a nossa irmã D. Carolina.

Igreja Dois de Julho

No domingo 6 de Julho a Igreja 2 de Julho recebia por profissão de fé duas senhorinhas que ouviram a pregação do Evangelho no Areal de Cima. Muita gente julga que a pregação tem mais força num logar e emnos em outro: mas, nós cremos que o Evangelho tem o mesmo poder em qualquer logar.

Os corações é que decidem a questão. O ide de Jesus é o mesmo hontem, hoje e sempre. As duas mencionadas mocinhas, deram brilhantes respostas as perguntas que se lhes fizeram não obstante a simplicidade da exposição da palavra de Deus allí. A novel irmã Marietta, é uma das mocinhas que baptizou-se a noite, na Cruz do Cosme e Maria tambem acceita, por motivo de saude adiou o seu baptismo.

Parabens as duas irmãs e a Igreja 2 de Julho.

Baptizado

No dia 8 de Junho passado, foi acceito pela Igreja Baptista do Salvador por profissão de fé no Senhor Jesus, o irmão Amancio Magalhães, sendo baptizado no dia 15 do mesmo mez, na Igreja Baptista da Cruz do Cosme.

Parabens.

Congregação de Itapagipe

Bahia, 3 de Junho de 1924.—Caro irmão Redactor do "O Baptista Bahiano".

Saudo-vos no Senhor.

Ainda venho suplicar um cantinho no apreciado Baptista Bahiano. afim de publicardes uma pequena noticia. No dia 16 de Junho p. passado organizamo-nos em congregação a rua do Areal n. 9, Itapagipe, com o fim de levar a luz do Evangelho ao povo d'esta localidade. Temos congregados dez irmãos, sendo seis, membros da Igreja do Salvador e quatro da Igreja da Cruz do Cosme. A noite da organização foi bastante animada, o que fizemos com o pequenillo programma (1º) Hymno 5 pela Congregação (2º) Oração pelo irmão Luiz Motta (3º) Hymno 20 pelo côro da Igreja Plataforma (4º) Leitura da biblia pelo irmão Arlindo Oliveira (5º) hymno 512 pelo coro da Igreja de Plataforma (6º) Pregação do Evangelho pelo irmão Diacono Sr. Thomaz Costa, (7º) Oração pelo irmão Diacono Sr. Pedro Góes (8º) Hymno 195 pela Congregação (9º) Oração de encerramento pelo irmão Aurelino Rodrigues.

Tivemos uma assistencia calculada em mais de duzentas pessoas, todos ouviram a palavra do Mestre bastante attenciosos. As Igrejas do Salvador e Plataforma, se fizeram apresentar o maior numero possivel de crentes e estavam dispostos á dar inicio ao trabalho n'esta noite e assim tem continuado, sempre notando que os peccadores estão sedentos pela agua da vida. Cooperae Irmãos, com este trabalho tão novo e revela-nos o seu glorioso futuro. Suplicamos as orações do povo ds Deus, em favor d'este ponto de pregação nesta Zona. Do vosso Conservo.

Arlindo R. de Oliveira

Dois de Julho de 1924

Foi recebida com alegria a noticia de ter sido considerado feriado nacional a grande data Bahiana. As festas realizadas aqui na Capital para comemorar a referida data, correram bastante animadas, especialmente entre os nossos irmãos.

Liga Evangelica

Recebemos communicação da organização de uma LIGA EVANGELICA para maior desenvolvimento do trabalho em Jaguaquara e sua circumvizinhança, desejamos que a Igreja procure assim instruir os seus membros, são os nossos votos.

Éis a lista da sua Directoria para o corrente anno:

Presidente—Prof. Francisco Ferreira, Vice-Presidente—Manoel Felipe Bastos, 1. Secretario—Ignacio Moura, 2. Secretario—Mariano Souza, The-soureiro—Antonio Silva, Procurador—João Joaquim do Espirito Santo, Secretario Correspondente Ildefonso Moura

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a carta seguinte:

Caro Irmão Dr. M. G. White

Saudações

E' com real satisfação que participo ao Irmão, a organização de uma Liga Evangelica aqui, e bem assim, a consequente fundação de um Jornal, com o suggestivo e sympathico nome de "Arauto Evangelico". O fim principal da Liga, e Jornal, é dar ao nosso povo uma melhor orientação do que seja o sentimento e dever Christão, em face de todo e qualquer movimento perturbador. A Liga é de Brasileiros. E, para realizarmos o nosso desideratum, contamos com o apoio de todos os bons compatriotas, e Christãos, e não deixaremos de supplicar ao Pae das Luzes, a necessaria prudência e Sabedoria, para que tudo afinal, redunde em louvor e gloria do seu nome altissimo. Temos, Irmão, deliberado tornar os nossos planos bem conhecidos de todos os bons amigos, e Irmãos, dos quaes esperamos leal cooperação.

Queira, pois, o presado Irmão, publicar no "Baptista Bahiano" as presentes linhas, que mui o agradecemos.

Nosso no Senhor Jesus

Ildefonso Moura

Jaguaquara, 1.º Julho 1924.

Visita as Igrejas

Seguiu no dia 3 do corrente para o interior o nosso irmão Paulo Silva que vae visitar varias Igrejas no interior do Estado, auxiliando-os no trabalho da evangelização.

COLLEGIO BAPTISTA GUANDUENSE

Lage do Guandú--Santarém--Bahia

Internato — Semi-Internato — Externato

Funciona em edificios proprios num salão bem assoalhado e muito hygienico, contém 70 palmos de comprimento, 30 de largura e 22 janellas.

Neste estabelecimento de instrução primaria, elementar, secundaria e commercial, garante-se o maximo interesse pelo engrandecimento moral e intellectual dos alumnos matriculados nos diversos cursos respectivos.

MATRICULA SEMPRE ABERTA

Curso Primario—Um anno—Leitura: Primeiro Livro, por Felisberto de Carvalho; Calligraphia em rascunho vertical; As tres primeiras operações fundamentaes;—Licções oraes praticas, e Segundo Livro, por Felisberto de Carvalho.

Curso Elementar—Dois annos—Leitura: Terceiro e Quarto Livros, por Felisberto de Carvalho; Anthologia Nacional; Grammatica Portugueza Elementar, por Eduardo Carlos Pereira; Arithmetica Elementar por Antonio Trajano; Geographia Elementar, por Horacio Scrosoppi; Historia do Brasil, por Joaquim Maria de Lacerda; Sciencias Physicas e Naturaes, por Martell; Geometria Practica, por Olavo Freire; Desenhos e Prendas; Musica Sacra—vocal e instrumental: Bandonim, Flauta, Violino, etc., etc.; Methodos—francez e inglez—por Jacob Bensabat; Le Cours de Français d'après La Methode Gouin; Noções da Lingua Ingleza, pela American Book Company, ou English Reader—1.º e 2.º vols., por Carlos Schnveitzer.

Curso Secundario—Tres annos—Disciplinas: Grammatica Portugueza—curso superior—e Grammatica Historica, por Eduardo Carlos Pereira; Methodo de Analyse Lexica, e Logica, por Carlos Góes; Collocação de Pronomes, por Candido de Figueredo; Compendio de Litteratura Brasileira, por Coelho Netto; Grammatica Franceza, por F. Halbout; Cours de Français pour adultes, por F. Thémoin—I e II vols. Méthodos—Francez e Inglez, por Joaquim Gonçalves Pereira; English Reader—3.º e 4.º vols., por Carlos Schnveitzer; English por Latin Americans books I and II, e English Grammar for Latino Americans; Arithmetica Progressiva e Algebra Elementar, por A. Trajano; Historia do Brasil, pelo Dr. Mario da Veiga Cabral; Geographia Superior, por Horacio Scrosoppi; Historia Universal, por João M. da Gama Berquócu por Rapôso Botelho; Historia Natural, por J. Langlebert, e Cours Complet D'Histoire Naturelle—par Gaston Bonnier; Chorographia do Brasil e Cosmographia, por M. V. Cabral; Instrução Moral e Civica, por Felisberto de Carvalho e Noções de Hygiene, por Airanio Peixoto e Graça Couto.

Curso Commercial—Contabilidade Mercantil, por Antonio Tavares da Costa e G. Jean Brando; Calculo Commercial, por Jean Brando; Contabilidade Bancaria, por Horacio Berlinck; Contabilidade Industrial, Agricola e Ferro-Viaria, por Carlos de Carvalho e Dario Lintz; Contabilidade de Companhias de Seguros, por Horacio Berlinck e por Carlos de Carvalho; Correspondencia em Portuguez, por Thiago Pessanha; Correspondencia em Inglez e Francez, por Accacio Lôbo; Commerce et Correspondance Commerciale—Anglais—Français e English—French, por F. Thémoin et R. Landrieux; Dactylographia—só mais tarde.

Gymnasticas, hymnos e Canções patrioticas todos os dias uteis.

Director--*Prof. R. J. Hospodar.*